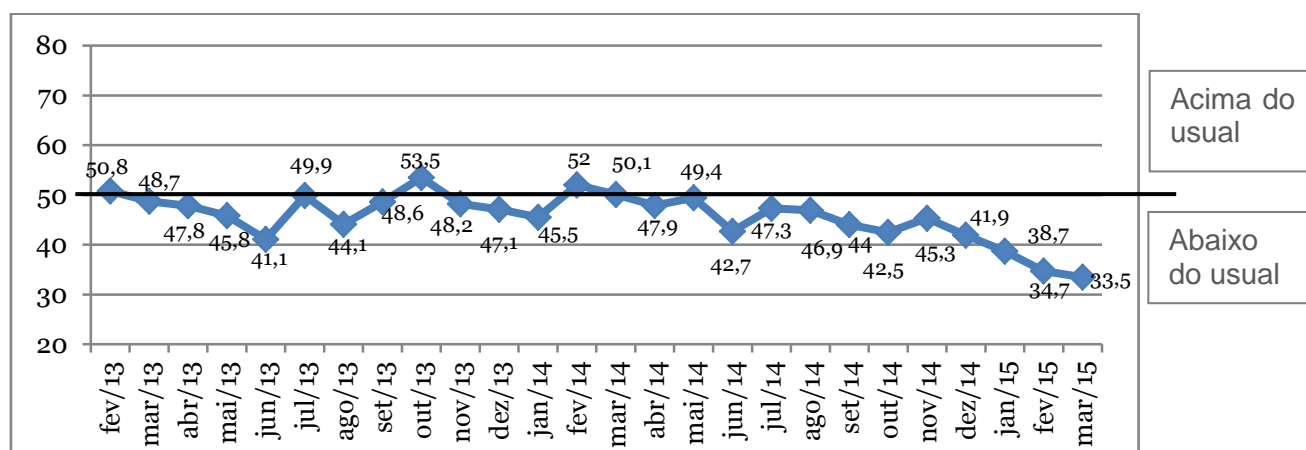


Continua o quadro de dificuldades

Visão Geral

A pesquisa realizada pela FIESC junto com a CNI entrevistou 36 empresas, sendo 13 de pequeno porte, 17 médias e 6 grandes. Destas, 16 são da construção tanto residenciais como comerciais, 11 de obras de infraestrutura e 9 de prestação de serviços. O nível de atividade da indústria da construção em março, em comparação com fevereiro, foi inferior: 40,3, contra 41,9. Com relação ao usual para o período, o índice foi de 33,5 apresentando queda em relação ao mês anterior quando o indicador foi de 34,7. A comparação da pesquisa é centralizada em 50 pontos que correspondem a linha divisória. Acima de 50 o nível de atividade é considerado positivo e abaixo negativo.

Nível de atividade em relação ao usual (pontos)

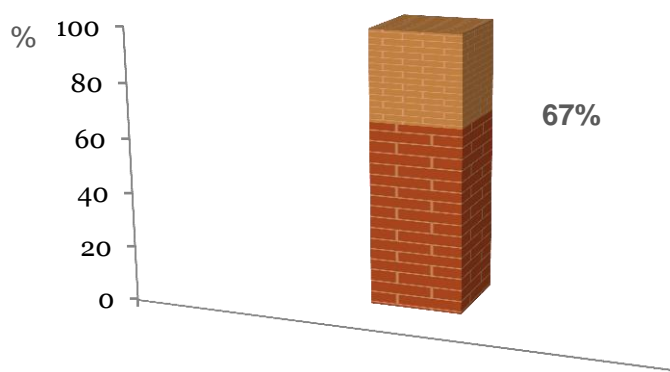


Fonte: FIESC e CNI

A projeção do nível de atividades para os próximos seis meses, de 40,5 pontos, é inferior aos 43,4 de fevereiro. A perspectiva para compras de insumos e matérias-primas, e número de empregados ficou abaixo dos resultados verificados em fevereiro. Quanto aos novos empreendimentos e serviços praticamente não variou. A utilização da capacidade de operação, em março de 67% recuperou os dois pontos que havia recuado em fevereiro.

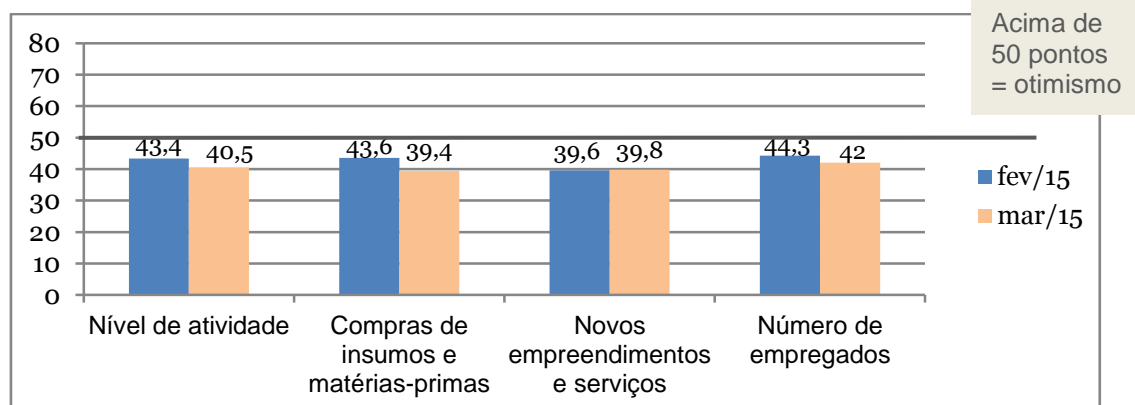
Em função dos resultados de março, continua a previsão de um ano difícil com demissões ocorrendo e possibilidades de um cenário descendente.

Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das indústrias da Construção Civil de Santa Catarina em março de 2015



Fonte: FIESC e CNI

Expectativas para os próximos seis meses (pontos)



Fonte: FIESC e CNI

Visão empresarial

Não há mudança entre a sondagem anterior, de fevereiro, e a atual de março. O recuo nas condições de aquisição da casa própria com dificuldades para compra de imóveis usados torna o crédito mais difícil, seletivo e remete os compradores para o mercado de imóveis do programa Minha Casa Minha Vida.

O mercado de imóveis continua a demonstrar queda no ritmo de ascensão dos preços das propriedades. Por isso, deve ajustar valores porque está vendedor.

Para o Brasil, a dinamização do mercado de infraestrutura, com concessões mais em linha com a necessidade do país apresentar um resultado econômico que não seja tão decepcionante, está gerando expectativa de que o Governo apresente em breve um pacote de medidas estimuladoras do setor de logística dos transportes.

Resumo

O quadro da construção civil, se por um lado é desalentador, por outro urge medidas que possam colaborar com o desenvolvimento do país e que projetem possibilidade de inserção das empresas de menor dimensão no processo de recuperação.

O momento é propício para aglutinar forças, desenvolver saídas e tentar amarrar uma participação dessas empresas no processo de melhoria da infraestrutura. Por, pelo menos, dois motivos: o primeiro porque a inclusão de empresas de menor dimensão no processo de desenvolvimento é salutar, desejável e possível. Segundo, porque não se sabe se as empresa envolvidas no Lava Jato poderão participar desse processo.

PTG Consultoria - 30/04/2015